



«Eu, meu senhor, não sei o que é a República, mas não pode deixar de ser uma coisa santa. Nunca na igreja senti um calafrio assim. Perdi a cabeça então, como os outros todos. Todos a perdemos. Atirámos então as barretinas ao ar. Gritámos então todos: viva, viva, viva a República.»
(soldado implicado na revolta durante o julgamento)

Manifesto dos emigrados da revolução portuguesa de 31 de Janeiro de 1891.

«Não sei o que é a República
mas não pode deixar de ser
uma cousa santa»

00/ República Letras e cores Ideias e autores

01. Ultimatum, João Vaz de Carvalho _ 02. Monarquia, Afonso Cruz _ 03. 5 de Outubro, Bernardo Carvalho
04. Igreja, Marta Torrão _ 05. Educação, Teresa Lima _ 06. Mulheres, Raquel Caiano _ 07. Modernismo,
Jorge Miguel _ 08. Grande Guerra, Carla Nazareth _ 09. Chiado, Gémeo Luís _ 10. Revistas – Alex Gozblau